2023

Relatório de atividades

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

Índice

NOTA DO PRESIDENTE

INSTITUCIONAL

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos

LINHAS DE SERVIÇO

Ação Social

Apoio a Projetos e Fundos Comunitários

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia

Nota do Presidente

Chegado o momento de refletirmos sobre a atividade desenvolvida no ano a que se refere este relatório, importa não só elencar factos e momentos, mas sobretudo identificar as fragilidades e forças que, em 2023, pautaram a atividade das Misericórdias e da sua União.

Sendo certo que continuámos a sentir enormes dificuldades no plano da tesouraria, da sustentabilidade, da previsibilidade e da estabilidade, não é menos importante destacar que as Misericórdias foram capazes de continuar a dar respostas aos principais problemas sociais que afetam as famílias portuguesas.

O projeto Bata Branca, as altas sociais e os balcões SNS24 nos lares de idosos são exemplos da nossa capacidade de cooperar com o Estado na concretização das respostas aos anseios da sociedade.

Em 2023 vivemos ainda dois momentos que demonstraram a força e vitalidade das Misericórdias. Por um lado, a realização do 14.º congresso nacional, que reuniu mais de 600 pessoas numa reflexão sobre as Santas Casas, ontem, hoje e amanhã.

Mais tarde, noutra demonstração de dinamismo, a UMP realizou o seu 15.º ato eleitoral, que mobilizou um número recorde de Misericórdias em torno de umas eleições para as quais se apresentaram duas listas, sinónimo também da vitalidade deste movimento.

Como já tive oportunidade de dizer: estou grato pela vossa confiança no meu trabalho e na equipa que lidero. É uma honra presidir a este movimento secular de bem-fazer.

Sei das dificuldades sentidas por todos aqueles que, no terreno, lideram as Santas Casas. Mas também sei - e tenho disso profunda convicção - que é nos momentos de maior dificuldade que as Misericórdias revelam o seu maior esplendor.

Há poucos dias, a 19 de março, completaram-se 100 anos desde que as Misericórdias

realizaram o seu primeiro congresso nacional. Nas atas do encontro, pode ler-se que era urgente resolver "o difícil transe financeiro" por que passavam as instituições. Nas mesmas atas, o então provedor de Elvas propunha a criação de uma "associação de beneficência" para organizar serviços comuns, realizar congressos e investigações. Estávamos já perante aquilo que hoje representa a UMP, que em 2026 celebrará os seus 50 anos de existência.

Sendo certo que as questões financeiras continuam a representar enormes desafios de gestão para todos os provedores, importa conseguirmos olhar para o cerne da nossa missão e atuação. O que podemos fazer pelas comunidades no médio e longo prazo? Se o fizermos bem, inevitavelmente conseguiremos resolver as questões financeiras e laborais.

Por isso, podem continuar a contar com a UMP, seja através dos seus órgãos sociais ou por via dos excelentes profissionais que, em cada uma das linhas de serviço, estão sempre disponíveis para apoiar as Santas Casas nas mais diversas matérias.

Num quadro de enorme complexidade política que se instalou no nosso país desde o dia 10 de março, saibam que a UMP vai continuar a desenvolver todos os esforços para defender e representar as Misericórdias.

Manuel de Lemos

Presidente do Secretariado Nacional da UMP

Lisboa, 25 de março de 2024

Institucional

Ação Estratégica

Secretariados Regionais

Equipamentos Anexos

Ação Estratégica

No âmbito da sua atuação, a UMP procurou, em 2023, alavancar o seu diálogo direto com as Misericórdias, procurando, de variadas formas, estreitar os laços que deram origem, em 1976, à sua criação. Além dos momentos estatutariamente previstos, a UMP promoveu diversas iniciativas de seguida elencadas.

Como já tem sido habitual, a UMP promoveu uma sessão de acolhimento aos novos provedores. Perto de 30 dirigentes foram recebidos, no dia 2 de março, no Centro João Paulo II, em Fátima, numa sessão onde foi apresentada a missão, linhas de atuação e principais serviços prestados às Santas Casas, pelos técnicos e dirigentes da UMP.

Outro momento solene digno de registo foi a terceira peregrinação nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima. Mais de cem Misericórdias rumaram a Fátima para reafirmar os valores, fé e missão, assentes nas 14 obras de misericórdia, e cumprir a promessa feita pelo Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), durante a pandemia, de regressar ao santuário mariano para rezar pelos que partiram.

No âmbito da proximidade necessária entre UMP e Misericórdias, uma comitiva da UMP, liderada pelo presidente, Manuel de Lemos, visitou Misericórdias nos distritos de (por ordem cronológica) Leiria, Faro, Guarda, Aveiro, Évora, Vila Real, Porto, Braga, Coimbra e Portalegre. Recorde-se que este programa de visitas teve início no segundo semestre de 2022, ano em que foram visitados os distritos de Setúbal, Santarém, Beja e também as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Na mesma lógica de proximidade, os Secretariados Regionais de Santarém e Lisboa realizaram as suas reuniões, na sede da UMP, para desta forma promover o diálogo entre as equipas técnicas da UMP e das Misericórdias. Num contexto informal de partilha de informações, os técnicos estiveram reunidos para conhecer os serviços prestados, em diferentes áreas de atuação, e fazer uma visita-guiada ao Palácio Vianinhas, que acolhe a sede da UMP desde 2008.

No plano estatutário, a UMP promoveu, no dia 16 de setembro, uma assembleia geral (AG) extraordinária para debater e apreciar alterações aos estatutos e também ao regulamento eleitoral. Mais de uma centena de Santas Casas participaram nesta

AG onde foram aprovados, por larga maioria, todos os pontos da ordem de trabalhos.

Além disso, o ano de 2023 ficou fortemente marcado por dois momentos distintos: o congresso nacional, que se realizou em Lisboa, nos dias 1, 2 e 3 de junho, e as eleições dos órgãos sociais para o mandato 2024-2027.

CONGRESSO NACIONAL

Dedicado ao tema 'Valorizar o passado. Viver o presente. Projetar o futuro', o 14.º Congresso Nacional das Misericórdias reuniu perto de 600 pessoas e contou com diversas personalidades públicas portuguesas nos painéis temáticos que marcaram os trabalhos.

A sessão de abertura foi presidida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tendo o encerramento contado com o primeiro-ministro António Costa. Ambos destacaram, nos discursos que proferiram, a importância da cooperação entre Estado e Misericórdias, tendo António Costa assumido o compromisso de financiar de forma equitativa o esforço das Santas Casas.

Neste quadro, e a respeito das relações com o Estado, o congresso, nas conclusões, recusou a adoção de soluções casuísticas e expressou a necessidade de serem adotadas soluções que garantam a previsibilidade, a prazo médio, dos meios financeiros disponibilizados pelo Estado.

"Essas soluções devem passar pela consagração da responsabilidade do Estado, em que fiquem bem expressas e quantificadas as variáveis mais significativas que influenciam o trabalho que as Misericórdias desenvolvem no âmbito da cooperação com o Estado, fator decisivo para que possam remunerar de forma justa e digna os seus trabalhadores", lê-se no documento.

ELEIÇÕES UMP

Meses mais tarde, no dia 7 de dezembro, as Misericórdias elegeram os novos órgãos sociais da UMP para o mandato 2024-2027. O ato eleitoral mais participado de sempre teve uma mobilização recorde de 334 Santas Casas e, pela primeira vez em 20 anos, foi disputado por duas listas: a lista 'Afirmar a força das Misericórdias', liderada por Manuel de Lemos, e a lista 'Devolver a União às Misericórdias', encabeçada pelo provedor da Misericórdia de Pampilhosa da Serra. As Misericórdias escolheram Manuel de Lemos por larga maioria.

A tomada de posse teve lugar no dia 20 de dezembro, na Capela de Santo António, junto à sede da UMP, em Lisboa, numa cerimónia muito participada que contou com mais de 100 pessoas, entre representantes das Misericórdias, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, os secretários de Estado da Saúde e do Trabalho, Ricardo Mestre e Miguel Fontes, o secretário-geral do PSD, Hugo Soares, o presidente da Pastoral Social e Mobilidade Humana e bispo de Santarém, D. José Traquina, entre outras personalidades.

COOPERAÇÃO COM O ESTADO

No quadro da cooperação, marcado por crescentes dificuldades financeiras nas instituições, foram assinados dois documentos de relevo. Em primeiro lugar, um memorando de entendimento (6 de setembro) entre Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e as entidades representativas do setor social e solidário (ERSSS), que estabeleceu uma atualização média dos acordos de cooperação de 10,4%, para o ano de 2023).

Em dezembro, governo e ERSSS assinaram o Compromisso de Cooperação 2023-2024, que contempla, entre outras matérias, uma atualização estrutural de 12% para lar residencial e ERPI e de 7,3% para as restantes respostas (exceto creches), além de um apoio extraordinário de 23 milhões de euros, pago ainda em dezembro. O acordo consagra também 30% da atualização estrutural de 2024 a ser paga em dezembro e os restantes 70% a pagar em duodécimos durante o próximo ano. A sessão contou com a participação do primeiro-ministro, António Costa.

Altas sociais

Governo e ERSSS chegaram a acordo para a transferência de pessoas em situação de internamento social dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para os lares de idosos e lares residenciais do setor social e solidário.

Este acordo, consagrado no âmbito da Portaria n.º 38-A/2023, de 2 de fevereiro, "estabelece os termos e condições em que é efetuada a articulação interinstitucional, para efeitos de referenciação e acompanhamento de pessoas que, por motivos sociais, permanecem internadas após a alta clínica, em hospital do Serviço Nacional de Saúde, através do recurso a um acolhimento temporário e transitório em resposta social".

O diploma foi assinado pelos secretários de Estado da Saúde e da Inclusão, Ricardo

Mestre e Ana Sofia Antunes.

Balcões SNS24

Os balcões SNS24 começaram a ser instalados em estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) em janeiro de 2023. Esta iniciativa visa dar um novo passo neste conceito, ao direcionar serviços de saúde para uma população vulnerável, através de uma rede representativa, estruturada e disseminada pelo país.

Para assegurar a implementação de balcões em ERPI ou outras estruturas para pessoas em situação de dependência, foi assinado, no dia 19 de janeiro, o protocolo de colaboração com as entidades do setor social e solidário envolvidas neste projeto - União das Misericórdias Portuguesas, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, União das Mutualidades Portuguesas e Confederação Cooperativa Portuguesa – e os Ministérios da Saúde e da Segurança Social.

Projeto Bata Branca

A UMP renovou e alargou a parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), no dia 18 de janeiro, para a prestação de cuidados de saúde primários aos utentes sem médico de família na zona da Grande Lisboa, e mesmo fora dela, a juntar aos serviços já prestados no Arco Ribeirinho de Setúbal.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A promoção de sinergias com diversas entidades tem sido uma das marcas da estratégia da UMP para fortalecer a sua ação e também a das Misericórdias. Por isso, em 2023, foram assinados protocolos diversos com vista a alavancar parcerias institucionais.

Associação Nacional de Municípios Portugueses

As entidades representativas do setor social e solidário e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) assinaram, no dia 21 de março, um protocolo com vista a aprofundar a cooperação entre os municípios e instituições sociais, considerando que educação, saúde e ação social são áreas prioritárias.

Com este protocolo, as partes comprometeram-se a acompanhar o processo de descentralização do Estado para os municípios na área social, designadamente no domínio dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Associação de Futebol do Porto

UMP, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e Associação de Futebol do Porto (AFP) assinaram, no dia 11 de setembro, um protocolo que visa a promoção do desporto junto de crianças e idosos: O 'ABC da Bola' para as crianças que frequentam o pré-escolar (entre os três e os cinco anos de idade) e o 'Walking Football' (futebol que se joga a andar) para pessoas com mais de 50 anos.

Clínicas dentárias Smile Up

A UMP assinou um protocolo com o grupo de clínicas dentárias Smile Up que prevê a prestação de cuidados de saúde oral aos utentes dos equipamentos da UMP na área da deficiência. No âmbito desta parceria, foi doado 1 euro por cada consulta de avaliação realizada em novembro e dezembro, numa das mais de 75 clínicas Smile.up existentes em todo o país.

A campanha 'Sorrisos Contagiantes' foi lançada, a 8 de novembro, na presença do presidente da UMP, Manuel de Lemos, do CEO do grupo Smile.Up, Óscar Salamanca, da embaixadora das clínicas, Diana Chaves, e de um grupo de utentes e profissionais do Centro João Paulo II, em Fátima.

Centro para a Economia e Inovação Social

A UMP participou, em 2023, em diversas reuniões de trabalho com o recém-criado Centro para a Economia e Inovação Social (CEIS), inaugurado em abril.

A UMP também manteve e consolidou parcerias estratégicas, nomeadamente:

- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES): a UMP desenvolveu o projeto 'Misericórdias integram regras ambientais' (MIRA), que consistiu numa abordagem ambiental em torno da atividade das Misericórdias, tendo presente a necessidade de reduzir impactos negativos no consumo excessivo de recursos naturais e a promoção de boas práticas para a qualidade de vida das pessoas e para a sustentabilidade das instituições.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa/Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL): o ano de 2023 foi dedicado ao encerramento/conclusão das intervenções de ação social e património cultural e dos preparativos com vista à continuidade deste projeto. Destaca-se ainda a colaboração da UMP na edição comemorativa dos 10 anos do FRDL, que reúne todos os projetos desenvolvidos desde a sua criação.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): a UMP promoveu esforços de acompanhamento e intervenção no quadro do programa 'Valorizar

Social' e da iniciativa 'Qualifica Social', ao abrigo dos quais estão previstas ações de formação para as Misericórdias e encaminhamento dos seus técnicos para valorização de competências e habilitações.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos

Os presidentes da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB), Manuel de Lemos e Mirocles Véras, assinaram um protocolo de cooperação, no dia 21 de novembro, com vista ao reforço da cooperação técnica, científica e humana entre as duas instituições.

O acordo prevê a inserção de mão-de-obra com formação específica no mercado de trabalho do setor social e solidário português e o apoio da UMP na criação de Redes Estaduais de Cuidados Continuados Integrados de Saúde, no Brasil.

Misericórdia de Paris

No âmbito da parceria institucional da UMP com a Misericórdia de Paris, foram iniciados os procedimentos para uma colaboração mais intensa que vise a troca de experiências, a rentabilização de recursos e um apoio social e solidário aos portugueses residentes em França.

NEGOCIAÇÕES LABORAIS

O ano de 2023 ficou marcado pelas negociações laborais com diversas entidades sindicais. Em janeiro, foram assinados dois acordos de empresa com a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços (FEPCES) e a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS).

Além disso, a UMP assinou dois contratos coletivos de trabalho: com a Frente Sindical da União Geral de Trabalhadores (UGT), em maio, e com várias entidades sindicais da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), em maio.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Uma comitiva da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), encabeçada pelo presidente do Secretariado Nacional, Manuel de Lemos, foi recebida pelo ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e a secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, no dia 8 de março, para apresentar a realidade patrimonial das Misericórdias e o trabalho desenvolvido pela UMP, ao nível da inventariação, apoio técnico e preservação deste vasto acervo.

A audiência no Ministério da Cultura, em Lisboa, permitiu ainda aprofundar relações de parceria e dar continuidade aos protocolos com a Direção-Geral do Património Cultural, as Direções Regionais de Cultura e a Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, numa perspetiva de apoio técnico e consultivo.

LEI DE BASES DA ECONOMIA SOCIAL

Por fim, mas não menos importante, em 2023 celebraram-se os dez anos da Lei de Bases da Economia Social (LBES). A UMP marcou presença na sessão evocativa que decorreu na Assembleia da República. Recorde-se que a LBES foi aprovada por unanimidade no Parlamento, tendo representado um momento decisivo para afirmação do setor na sociedade portuguesa.

Entre outros projetos impulsionados pela lei de bases, a Conta Satélite da Economia Social, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE) com a colaboração da CASES, tem sido determinante para traçar um retrato do setor e divulgar o impacto dessas instituições em Portugal.

Secretariados Regionais

Ao longo do ano de 2023, os Secretariados Regionais da UMP mantiveram com regularidade as suas reuniões, tendo contado, pontualmente, com a participação do presidente e outros membros do Secretariado Nacional.

Os Secretariados Regionais representaram, sempre que necessário, a UMP em reuniões oficiais, participaram em todas as reuniões do Conselho Nacional da UMP e mobilizaram-se para envolver o maior número possível de Misericórdias nas iniciativas promovidas pela UMP, muito especialmente no congresso nacional e nas eleições para os órgãos sociais 2024-2027.

No mesmo âmbito, deu-se continuidade ao programa de visitas do presidente da UMP às Misericórdias (iniciado em 2022), que passou pelos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria. Portalegre, Porto e Vila Real. Num quadro de proximidade, esta iniciativa visa promover o diálogo entre a UMP e associadas, trocar informações úteis, partilhar dificuldades e também as boas práticas.

Equipamentos Anexos

Em 2023, os Equipamentos Anexos da UMP - Lar Dr. Virgílio Lopes (Lisboa), Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II (Fátima), Centro de Apoio a Deficientes Santo Estêvão (Viseu), Centro de Apoio a Deficientes Luís da Silva (Borba) e Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI (Fátima) - mantiveram o seu regular funcionamento, dando resposta aos utentes que acolhem e as suas famílias.

Foram ainda desenvolvidos esforços com vista à homogeneização de procedimentos e metodologias de intervenção e de gestão de recursos humanos, assim como gestão de protocolos, aquisições e gestão orçamental, com vista a alcançar ganhos de escala.

Ao abrigo do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), tiveram início, em 2023, obras de reabilitação nos três centros dedicados à deficiência: Centro João Paulo II, Centro Santo Estêvão e Centro Luís da Silva.

Especificamente em relação ao Centro João Paulo II, o ano de 2023 ficou marcado por dois momentos de enorme significado. Em fevereiro, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve no centro, onde trocou impressões com dirigentes, trabalhadores e utentes e inaugurou um jardim sensorial, criado na sequência de um donativo.

Em agosto, um grupo de utentes e trabalhadoras do Centro João Paulo II esteve com o Papa Francisco na Capelinha das Aparições, no âmbito no âmbito de um encontro com doentes e cuidadores de instituições da região, que juntou perto de 200 pessoas, na manhã de 5 de agosto. Por ocasião da Jornada Mundial da Juventude 2023, que se realizou em Lisboa, Sua Santidade o Papa Francisco visitou Portugal entre 2 e 6 de agosto.

Linhas de Serviço

Ação Social

Apoio a Projetos e Fundos Comunitários

Assuntos Jurídicos

Auditorias

Central de Negociações

Comunicação e Imagem

Formação Profissional

Grupo Misericórdias Saúde

Património Cultural

Relações Internacionais

Turicórdia

Ação Social

O Gabinete de Acão Social (GAS) da UMP tem por objetivo apoiar todas as Misericórdias na área de cooperação estratégica de acão social, aumentando desta forma a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados das Misericórdias e das suas respostas sociais. Este relatório reflete uma descrição extremamente sintetizada das ações e atividades desenvolvidas pelo GAS nas diversas áreas de intervenção, enquadradas no planeado e aprovado quadro de gestão por objetivos, para o ano de 2023.

APOIO TELEFÓNICO E PARECERES SOBRE REQUISITOS TÉCNICOS E NORMATIVOS

A consulta telefónica apresentou-se muito menos intensa durante 2023, mantendo o esclarecimento de dúvidas, nas diversas áreas, resposta e serviços abrangidos pela ação social, com uma maior incidência nos temas relacionados com a questão da gratuitidade da creche, com a crise energética e inflacionária e o seu impacto no custo das respostas sociais, principalmente as residenciais e com a cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS).

A maioria destes esclarecimentos, pela plataforma Rede da UMP, por telefone, por WhatsApp ou por email, foram relativos à operacionalização das orientações e normas emitidas pelos serviços do Estado e do quadro legislativo governamental para as respostas e serviços sociais, sendo os restantes esclarecimentos sobre orientações e irregularidades subscritas nos relatórios de acompanhamento, cálculo de comparticipações familiares, regras da cooperação por resposta social, recursos humanos exigidos, relação com famílias de utentes, contraordenações e fiscalizações.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

Mantiveram-se e consolidaram-se os vários contactos a fim de apurar a disponibilidade das Misericórdias em acolher refugiados e desencadearam-se os processos de receção, acolhimento e integração dos mesmos em várias Misericórdias. Foi ainda efetuado o acompanhamento e apoio às Misericórdias que acolhem refugiados 24 horas por dia e 365 dias por ano.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

No decorrer deste ano, o GAS elaborou dezenas de documentos técnicos/pareceres

sobre propostas de várias legislações/normativos/documentos, tanto para o Secretariado Nacional, como no âmbito da participação dos diversos grupos de trabalho, como para apoio às negociações dos Compromisso de Cooperação e dos diferentes instrumentos normativos que foram sendo alterados. Os pareceres remetidos às Misericórdias constam maioritariamente na plataforma Rede da UMP, havendo também pareceres por email.

ATENDIMENTO DE PRIMEIRA LINHA

Esta atividade teve como função encaminhar as pessoas (particulares) para entidades competentes que dispõem de intervenções de proximidade adequadas ao tipo de problemas/necessidades.

Este apoio tem sido pedido principalmente ao nível de contactos telefónicos e pedidos urgentes de vaga em ERPI e também em lar residencial e de outras questões ainda relacionadas com a medida da gratuitidade na creche e demais respostas sociais. Também aumentaram os pedidos de apoio para área da deficiência e reabilitação.

REUNIÕES E GRUPOS DE TRABALHO

No decorrer do ano de 2023, a responsável e os técnicos do GAS participaram em dezenas de reuniões/apresentações, em diversas áreas:

- Grupo de trabalho Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
- Grupo de trabalho Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA)
- Grupo de trabalho Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Comissão Nacional para as Crianças e Jovens em Perigo
- Fórum Nacional do Álcool e Saúde
- Agenda Europeia para as Migrações
- Grupo de trabalho para o uso responsável do medicamento
- Grupos de trabalho da Comissão Nacional de Cooperação: serviço de apoio domiciliário, custos técnicos, centro de dia e lar de apoio
- Reuniões com ISS, CNIS, Confecoop e União das Mutualidades

SESSÕES DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA ÀS MISERICÓRDIAS: FORMAÇÃO E WEBINARES

O GAS organizou junto do universo das Misericórdias de Portugal várias reuniões relativas às alterações dos instrumentos normativos da resposta social de ERPI e também do modelo de acolhimento residencial para crianças e jovens em perigo.

INSTRUMENTOS DE TRABALHO PARA AS MISERICÓRDIAS

O GAS desenvolveu, divulgou e disponibilizou alguns instrumentos de trabalho durante o ano de 2023 dos quais se destacam:

- Regulamentos internos para ERPI
- Modelo de contratos de prestação de serviço para ERPI
- Atualização de PIC para ERPI e SAD

Apoio a Projetos e Fundos Comunitários

O Gabinete de Apoio a Projetos e Fundos Comunitários, em 2023, manteve a sua ação repartida pelas três áreas estratégicas: divulgação de fundos comunitários e apoios; parcerias com ensino superior e relações institucionais e protocolares.

A intervenção mais intensa esteve relacionada com a divulgação dos apoios e demais financiamentos, especialmente os relacionados com o Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Numa segunda prioridade de ação, o exercício foi dedicado às relações institucionais e protocolares, destacando-se o trabalho realizado no âmbito da CASES e da CPES.

As parcerias e ações com o ensino superior foram a área com atividade mais reduzida durante este ano.

Destacamos ainda, neste exercício, o início do acompanhamento e divulgação dos avisos do acordo de parceria do Portugal 2030.

Numa intervenção mais transversal, temos completado o diagnóstico dos desafios colocados ao setor social e solidário, que, por definição de políticas públicas, por constrangimentos de crises estruturais ou por deficiências de modelos de gestão,

nos convocam a um trabalho profundo de alteração de paradigmas.

Nesta linha de prioridades, tentaremos, logo que possível, recuperar estes temas para a agenda da UMP e das Misericórdias.

A atividade do gabinete em 2023, resume-se da seguinte forma:

FUNDOS COMUNITÁRIOS: GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

As circunstâncias de encerramento de um período de programação e da abertura do novo quadro de apoio Portugal 2030, acrescido da oportunidade do PRR, levaram a um maior esforço de coordenação e acompanhamento.

A gestão conjunta destes instrumentos, pela sua complexidade e sobreposição temporal, exigiu maior articulação entre autoridades de gestão, promotores e beneficiários.

Neste contexto, em 2023 assumimos os seguintes planos de atuação:

Portugal 2020

Monitorização dos últimos avisos de concurso, nomeadamente a oportunidade de apoios em modalidade de overbooking.

Plano de Recuperação e Resiliência

No âmbito do PRR, participámos nas reuniões de monitorização e nos processos de consulta e aconselhamento. De referir que esta participação colaborativa ficou comprometida pelo facto de apenas o grupo de acompanhamento da componente C3 - Respostas Socias ter sido convocado.

Lamentamos que nas restantes (componentes C1- Saúde e C2 - Habitação), as respetivas estruturas de gestão não tenham agendado reuniões ou submetido quaisquer documentos para análise prévia, como previsto entre as partes.

A UMP participou igualmente na reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR onde foi analisado o parecer da Estrutura de Missão Recuperar Portugal e sobre o qual manifestámos as nossas preocupações sobre alguns critérios de avaliação e financiamento.

Portugal 2030

Em sede de novo período de programação que decorre de 2021 a 2027, fomos mobilizados a analisar o acordo de parceria do Portugal 2030, que se traduz em quatro programas temáticos (Demografia, Qualificações e Inclusão; Inovação e

Transição Digital; Ação Climática e Sustentabilidade; Mar) e sete programas regionais (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores, Madeira). O documento, que responde razoavelmente aos anseios do setor social, foi objeto de comentários sobre as tipologias de investimento e de sugestões sobre a metodologia e modelo de gestão dos fundos. No decurso de 2023 foram já divulgados diferentes avisos de concurso.

APOIOS, CONCURSOS E CANDIDATURAS

Em 2023, no âmbito do Portugal 2030, do PRR, de concursos e prémios temáticos, procedemos a uma pesquisa e recolha de informação diária.

Após a devida análise e contextualização, foram emitidas circulares às Misericórdias, tendo presente a tipologia do financiamento e a respetiva área geográfica.

Sempre que notificados pelas Misericórdias, solicitámos o devido esclarecimento de dúvidas, junto das autoridades de gestão e de outros promotores.

Ainda no âmbito dos instrumentos comunitários, a UMP assegurou a participação, presencial ou virtual, nas reuniões dos comités de acompanhamento dos programas nacionais e regionais. Assegurámos igualmente resposta a todas as consultas escritas promovidas pelas autoridades de gestão.

Coordenação de parcerias com ensino superior e politécnico

No âmbito desta atribuição, acompanhámos as plataformas dos consórcios do ensino superior, nomeadamente com as Universidades do Algarve, Porto, Minho, Universidade Europeia, Universidade Católica e Escola Superior de Santa Maria.

No âmbito da Academia Y.ES, integrámos o projeto de dinamização da economia social na sessão promovida no Instituto Politécnico de Castelo Branco. Participámos igualmente na preparação das sessões previstas para a Universidade do Algarve e Universidade da Madeira.

PROTOCOLOS: ASSESSORIA E ACOMPANHAMENTO

Coordenação do projeto Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social representadas no Conselho Nacional para a Economia Social

Em 2023, concluímos esta coordenação com o encerramento da execução física e financeira do projeto de Capacitação da UMP, cuja operação foi financiada pela candidatura POISE-03-04639-000849. Neste exercício foi preparada e submetida a

candidatura a idêntica tipologia agora no âmbito do programa operacional PESSOAS 2030 (aviso PESSOAS -2023-09).

Coordenação e acompanhamento de protocolos

Em 2023 foram monitorizados processo no âmbito dos seguintes protocolos:

- Ordem Soberana e Militar de Malta
- Instituto da Padroeira de Portugal
- Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
- CEAC - Centro de Ensino e Formação Online

Assessoria e acompanhamento

O gabinete assumiu o acompanhamento e participação em reuniões plenárias nos seguintes organismos:

- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES): Programa de Apoio Institucional às Organizações/projeto MIRA e Conta Satélite da Economia Social
- Conselho Nacional da Economia Social (CNES)
- Conselho Consultivo da Fundação INATEL
- Confederação Portuguesa da Economia Social (CPES): apoio à direção e grupos de trabalho temáticos e Plano de Ação para a Economia Social/UE
- Grupo de Acompanhamento do PRR no âmbito do protocolo de colaboração ISS, Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Habitação
- Representações das Misericórdias nas CIM e Áreas Metropolitanas
- Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social

VOLUNTARIADO NAS MISERICÓRDIAS

A UMP, no propósito de apoiar de forma sistemática e eficaz as diferentes realidades de voluntariado, promoveu um questionário a todas as Misericórdias, cujos resultados serão indispensáveis à reestruturação desta área de atuação.

Neste âmbito foram ainda asseguradas as representações da UMP nas reuniões

plenárias da Confederação Portuguesa do Voluntariado, na sessão evocativa do 16º aniversário da CPV, no IX Encontro Intermunicipal do Voluntariado e no Programa da Capital Portuguesa do Voluntariado.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Programa de Apoio Institucional às Organizações (PAIE)

No âmbito deste pograma da CASES, foi desenvolvido o projeto MIRA que se integra na alínea c) do Artigo 3º do Regulamento PAIE, a saber: "Empreendedorismo e Inovação social: projetos de fomento e empreendedorismo coletivo e de promoção de iniciativas que potenciem novas respostas e soluções inovadoras". Neste contexto foram estabelecidos contactos para elaboração de protocolo entre a UMP e a ADENE.

Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social

Neste exercício anual mantivemos a participação no Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social (CNCIS), com especial envolvimento na dinamização e implementação da Agenda para o Impacto 2030.

Agenda 2030

Em 2023 foram desenvolvidos contactos e iniciados os processos de preparação dos encontros temáticos sobre desafios estruturantes para a vida das pessoas e das instituições. Inscrevem-se, entre outras, as seguintes temáticas: Agenda 2030, Economia Circular, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proclamados pelas Nações Unidas, Projeto Europa 2030, 'Misericórdias: valores e missão' e 'Misericórdias promotoras de um futuro melhor'.

Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ 2023)

Na sequência do trabalho já realizado no ano anterior, em 2022, acompanhámos o projeto Say Yes, iniciativa para a qual a UMP foi convidada a desenhar uma intervenção solidária junto dos mais idosos. Neste exercício fomos ainda convocados a colaborar na mobilização das Misericórdias para os preparativos referentes ao alojamento e alimentação dos participantes das Jornadas Mundiais da Juventude, que decorreram em Lisboa de 1 a 6 de agosto de 2023.

Congresso Nacional das Misericórdias: apoio executivo

Em 2023, assumimos também a participação na organização de diferentes atos e o acompanhamento do Congresso Nacional das Misericórdias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação desenvolvido percorreu as principais áreas de responsabilidade do gabinete. Destacamos a dinâmica gerada em torno dos financiamentos PRR e Portugal 2030, embora com alguns entraves e constrangimentos alheios à UMP.

Refira-se, a título de exemplo, alguns avisos de concurso, com valores dos custos padrão desfasados da realidade da economia. Outro fator penalizador na formulação de candidaturas e na execução dos projetos traduz-se no excessivo compromisso das metas a atingir em matérias ambientais.

Neste exercício de 2023 temos ainda a registar, como muito relevante, a continuada afirmação das várias entidades e organizações representativas da economia social, o que augura horizontes de progresso, inovação e sustentabilidade para as instituições do setor.

Assuntos Jurídicos

No ano de 2023, como é sua missão, o Gabinete de Assuntos Jurídicos (GAJ) continuou a apoiar técnico-juridicamente as Santas Casas da Misericórdia associadas e a própria União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

O quadro seguinte sintetiza o trabalho desenvolvido pelo GAJ em 2023:

2378 Esclarecimentos telefónicos
676 Respostas Plataforma Rede UMP e emails
37 Reuniões
44 Contactos com entidades externas
111 Circular/Informação/Legislação

Como habitualmente, o telefone foi o canal privilegiado pelas Misericórdias para contactar o GAJ, mantendo-se mais frequentes as questões sobre Direito Laboral, seguidas das matérias de Direito Estatutário e Código dos Contratos Públicos.

Na sequência da publicação das Portarias n.ºs 259/2022, de 27/10, e 260/2022, de 28/10, em 2023, continuou a verificar-se um número bastante elevado de consultas laborais por parte das Misericórdias.

Em 2023, o GAJ participou, na Direção-Geral do Emprego e das Relações de

Trabalho, na negociação de serviços mínimos e dos meios necessários para os assegurar em greves, das Misericórdias e/ou da UMP, convocadas por associações sindicais.

Ao longo do ano, o GAJ continuou a acompanhar os processos de registo das alterações dos Compromissos das Misericórdias junto da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS), em especial no que respeita às solicitações de "aperfeiçoamentos".

Na sequência das reuniões de trabalho conjuntas entre a UMP/GAJ e a DGSS, no final primeiro semestre de 2023 foi consensualizado, e divulgado junto das Misericórdias, um Modelo de Compromisso para as Irmandades da Misericórdia.

Como sucede habitualmente no último trimestre de cada ano, também em 2023 o GAJ acompanhou de perto os processos eleitorais de diversas Misericórdias associadas, a pedido das mesmas.

Em 2023, o GAJ participou, igualmente, no processo de revisão dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral da UMP, bem como, em conjunto com o Gabinete de Administração, Aprovisionamento e Informática (GAAI), acompanhou todos as fases do processo eleitoral da UMP para o quadriénio 2024/2027.

Seja por solicitação das Misericórdias ou sugestão do próprio GAJ, em 2023 realizaram-se reuniões individuais (na sua maioria por videoconferência) com vista à apreciação e acompanhamento de situações concretas das instituições.

Sempre que solicitado pelas Misericórdias ou pela própria UMP, em 2023, o GAJ efetuou contactos junto de entidades externas com vista ao esclarecimento e resolução de questões em que as Instituições são parte interessada.

No ano de 2023, o Gabinete de Assuntos Jurídicos elaborou, na íntegra ou em colaboração com outros serviços da UMP, os textos de diversas circulares, FAQ e informações, bem como manteve a divulgação periódica da legislação das áreas de ação das Misericórdias.

Internamente, o GAJ, sempre que solicitado, prestou apoio ao Secretariado Nacional, às demais Linhas de Serviço, em especial ao GAAI, e aos diversos Equipamentos Anexos.

Em 2023, foi necessário recompor a equipa de juristas do GAJ, tendo o gabinete funcionado apenas com dois elementos no primeiro mês e meio de 2023 e,

posteriormente, de agosto a outubro.

Auditorias

O Gabinete de Auditorias (GA) visa garantir o apoio técnico e consultoria às Misericórdias através da avaliação da adequação e exequibilidade dos processos e procedimentos internos, da performance e dos sistemas de controlo interno das operações e atividades, com vista a alcançar a sustentabilidade.

Para o cumprimento das suas atribuições, o GA propôs-se a concretizar as seguintes metas:

REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS-ECONÓMICO FINANCEIRAS

As auditorias económico-financeiras têm o seu foco de incidência no diagnóstico posicional da Misericórdia; diagnóstico social, numa perspetiva preventiva face às visitas de fiscalização da Segurança Social e inspeções gerais do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), com o objetivo de evitar a aplicação de coimas; e diagnóstico económico-financeiro.

Em 2023, a pedido das Misericórdias, foram realizadas duas auditorias e três estão em curso, pelo que julgamos que o balanço é positivo face aos recursos humanos afetos ao GA.

REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS À COMPONENTE SOCIAL

As auditorias à componente social incidem na averiguação do funcionamento técnico das respostas sociais, ou seja, na verificação do cumprimento das regras de cooperação emanadas pela legislação e/ou normativos legais em cada uma das respostas sociais que as Misericórdias desenvolvem.

Deste modo, é possível às Misericórdias terem uma atitude preventiva face à possibilidade de serem objeto de visitas de fiscalização da Segurança Social e de inspeções gerais do MTSSS, e evitar a aplicação de coimas. A aposta na prevenção é positiva, uma vez que a reação das Misericórdias a factos comprovados já contempla consequências negativas.

Em 2023, não houve pedidos das Misericórdias nesta área de intervenção.

FOLLOW-UP NO CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS IDENTIFICADAS NAS

AUDITORIAS

O follow-up é um processo através do qual se avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações tomadas pela Misericórdias, relativamente às observações e recomendações identificadas no relatório final.

Em 2023, não houve pedido das Misericórdias nesta área de intervenção.

EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

A emissão de pareceres técnicos nas áreas da contabilidade, fiscalidade e de gestão pretende assumir um importante papel no quotidiano das Misericórdias, no que se refere ao cumprimento das disposições legais. Neste âmbito, as solicitações das Misericórdias (quer a nível telefónico, quer a nível de pareceres escritos) têm vindo a crescer.

CONSULTA SOBRE AS PRINCIPAIS IRREGULARIDADES DETETADAS NAS VISITAS DE FISCALIZAÇÃO/INSPEÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL

No âmbito das competências do Instituto de Segurança Social (ISS) e do MTSSS são realizadas frequentemente visitas de acompanhamento, fiscalização e inspeções às respostas sociais das Misericórdias.

É objetivo do GA solicitar às Misericórdias o envio desses relatórios, ou o excerto dos mesmos, com a identificação das supostas irregularidades na área da avaliação económico-financeira.

Desta forma, a União fica capacitada de uma informação crucial para utilizar a favor das Misericórdias em sede de negociações com o Estado, uma vez que, não raras as vezes põem em causa os princípios da autonomia e da responsabilização das Misericórdias, no que se refere à gestão dos seus recursos materiais e não materiais.

Por outro lado, permite a União preparar um conjunto e medidas que visem ajudar as Misericórdias a eliminar os constrangimentos detetados.

Esta consulta não foi realizada por haver outras tarefas prioritárias. Contudo, contamos concretizá-la em 2024.

SESSÕES TÉCNICAS TEMÁTICAS

É objetivo do GA iniciar uma estratégia de intervenção junto das Misericórdias, nos conceitos básicos e nos procedimentos de planeamento e operacionalização da atividade das respostas sociais e de temáticas que concentrem, por diversas razões,

as atenções das Misericórdias.

Em 2023, não foi possível realizar nenhuma sessão de formação. Prevê-se para 2024 a realização de webinars para abordar temáticas de interesse para as Misericórdias.

GRUPO DE TRABALHO DOS CUSTOS TÉCNICOS

No âmbito do Compromisso de Cooperação de 2017/2018, e por Despacho do Gabinete da Secretária de Estado da Segurança Social, de 18 de outubro de 2018, foi criado um grupo de trabalho que objetiva a definição dos custos técnicos das respostas sociais, no qual a União das Misericórdias Portuguesas está representada.

Este grupo de trabalho percorreu um caminho, com bastante trabalho exploratório realizado, e com resultados apresentados às Misericórdias.

Nesta linha de continuidade, em dezembro de 2023, no âmbito da Comissão Nacional da Cooperação (CNC), foi transmitida a esta União a "constituição do grupo de trabalho para a criação de sistema de certificação de qualidade e ou avaliação do impacto social a desenvolver nas respostas sociais".

Não obstante o Despacho que formaliza a criação do referido grupo ainda não ter sido publicado, esta União tomou diligências, que foram materializadas através da criação de um grupo de trabalho que, em sintonia com os Secretariados Regionais, visa o apuramento dos custos técnicos e custos reais (nacional, regional e distrital) das respostas sociais tipificadas e que constam no Compromisso de Cooperação.

Através do apuramento dos custos técnicos, por utente, em cada resposta social, é possível definir valores de referência (tal como existe atualmente para a ERPI) que possibilitam negociar com o Estado as comparticipações mensais da Segurança Social para as respostas sociais, e que correspondem aos custos reais que cada Misericórdia suporta.

Com este estudo, é dado um avanço quantitativo e qualitativo na demonstração da importância da prestação dos serviços levada a cabo pelas Misericórdias às comunidades. Sendo o trabalho diário das Misericórdias fundamental e complementar às funções primeiramente do Estado, espera esta União que este fomente os meios necessários para manter um serviço de proximidade e de qualidade aos utentes e, simultaneamente, possibilite assegurar a sustentabilidade económica e financeira das Instituições.

Os resultados alcançados foram utilizados nas negociações do Compromisso de

Cooperação de 2023/2024.

ESTUDOS DIVERSOS

Em 2023, o Gabinete de Auditorias trabalhou em alguns estudos, tais como: o apuramento do custo médio por utente (CMU) nas várias tipologias dos cuidados continuados e no levantamento do parque habitacional das Misericórdias.

Central de Negociações

A Central de Negociações da UMP manteve, em 2023, a sua política de relacionamento institucional através da celebração de acordos, protocolos e parcerias, que vão ao encontro das sinergias das mais diversas áreas de atuação das Misericórdias. Continuou a ser objetivo desta linha de serviço da UMP responder às Misericórdias através da criação de condições mais vantajosas de cooperação entre os parceiros.

No ano de 2023 foram celebrados/renovados os seguintes protocolos:

- MyCareforce
- Cleanwatts
- Diversey Portugal [renovação]
- NOS Comunicações [renovação]
- Longlife
- Interprev - Segurança e Saúde do Trabalho
- Greenvolt Comunidades
- Pv&Batt - Photovoltaic & Battery
- Bausch & Lomb
- Bramédica Fisio - Produtos de Saúde
- AdvanceCare
- Agilidade
- Paul Hartmann [renovação]
- Renault Portugal - Grelha de Descontos [renovação]

Comunicação e Imagem

Num ano marcado por dois momentos importantes para a UMP e as Misericórdias, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) não só manteve a sua atividade quotidiana, como apoiou, em diversas vertentes, a realização do 14.º Congresso Nacional das Misericórdias e as eleições da UMP para o mandato 2024-2027, que tiveram lugar em dezembro.

Assim, em linhas gerais, a atividade do GCI desenvolveu-se de acordo com o abaixo explicitado.

PUBLICAÇÕES

Jornal Voz das Misericórdias

O jornal Voz das Misericórdias manteve a sua periodicidade (11 exemplares por ano), tiragem (6000 exemplares por edição) e distribuição (nas Misericórdias e principais parceiros). No plano editorial, manteve-se também o funcionamento da Rede de Jornalistas, com vista a assegurar um acompanhamento de proximidade.

No plano da publicidade, a equipa do GCI deu o apoio necessário à Central de Negociações, responsável pela gestão dos anunciantes do jornal Voz das Misericórdias.

Mantivemos ainda a nossa participação na Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, que, entre outras atividades, promove negociações com os CTT com vista a obter vantagens comerciais para os seus associados.

No âmbito das obrigações legais decorrentes da atividade de comunicação social, a UMP disponibilizou os dados solicitados pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (Portal Transparência dos Media) e pelo Instituto Nacional de Estatística (Inquérito às Publicações Periódicas).

Brochura Quem Somos nas Misericórdias

A 17ª edição da brochura Quem Somos nas Misericórdias manteve, à semelhança dos anos anteriores, a publicação de fotografias de provedoras e provedores, tendo os custos de produção sido suportados por patrocinadores.

Outras publicações

O GCI apoiou o Gabinete do Património Cultural com a conceção de uma pequena

brochura a propósito das 12 edições do Dia do Património das Misericórdias e das oito Jornadas de Museologia. Ainda no plano interno, o GCI, em parceria com a Secretaria Geral, desenvolveu um manual de acolhimento (destinado a diversos públicos, na UMP e nas Misericórdias).

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Site UMP

Atualizado diariamente com diversos tipos de conteúdos (circulares, notícias, etc.), o site da UMP obteve, pela primeira vez, mais de um milhão de visitas ao longo do ano.

INFO UMP

No arranque do ano de 2023, o GCI reformulou o modelo do INFO UMP com objetivo de agilizar e tornar mais eficiente a partilha de informação e prestar um serviço cada vez melhor às Misericórdias. O novo formato surgiu após um processo de reflexão e melhoria interna. Foram enviados, ao longo de 2023, 104 INFO UMP.

INFO FARMÁCIA

Criado em 2019, o INFO FARMÁCIA é uma publicação digital, de periodicidade trimestral, cujos conteúdos, desenvolvidos pela equipa da Rede de Farmacêuticos da UMP, são trabalhados graficamente pelo GCI, antes do seu envio para públicos relacionados com as unidades de cuidados continuados.

Redes sociais

A presença da UMP em redes sociais (Facebook, Instagram, Linkedin e Youtube) manteve uma gestão totalmente orgânica de conteúdos. No Facebook e no Instagram, as visitas à página registaram aumentos significativos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em 2023, a UMP foi tema de um total de 1473 notícias (2054 em 2022, 2276 em 2021, 3390 em 2020). Além dos comunicados divulgados, foram diversos os contactos efetuados por jornalistas no sentido de obter declarações sobre temas variados e também por equipas de produção para convites à participação em entrevistas e debates.

INQUÉRITOS E FORMULÁRIOS

Em 2023, foram criados e divulgados 19 inquéritos para gestão de eventos promovidos pela UMP e levantamento de dados sobre a atividade das Misericórdias.

IMAGEM INSTITUCIONAL

O GCI manteve em 2023 a produção de material variado (cartazes, manuais, boletins, apresentações, flyers, etc.) com o objetivo de apoiar a divulgação do trabalho realizado pela UMP (serviços centrais e equipamentos anexos).

RELATÓRIOS E PLANOS DE ATIVIDADES

Em 2023, o Gabinete de Comunicação e Imagem continuou a acompanhar a produção dos planos e relatórios de atividades.

OUTROS PROJETOS

14.º Congresso Nacional das Misericórdias

No âmbito do 14.º Congresso Nacional das Misericórdias, o GCI desenvolveu atividades como apoio à organização, conceção e acompanhamento de produção de materiais diversos (cartazes, cenário de palco, folhetos, etc.) divulgação interna e junto dos media (antes e durante o congresso) e cobertura integral do evento pelo jornal Voz das Misericórdias.

Eleições UMP

O GCI apoiou a realização das eleições UMP desenvolvendo atividades como divulgação oficial de calendário e documentos, assim como produção de comunicados de imprensa e acompanhamentos de jornalistas, além da total cobertura para o jornal Voz das Misericórdias.

Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional da UMP, em 2023, registou uma redução da sua atividade devido ao impasse criado pela demora na decisão das candidaturas apresentadas. Durante este ano foram ainda desenvolvidas ações de formação interna, que abrangeram trabalhadores da UMP de todos os serviços e áreas de atuação. Ainda no âmbito das suas atribuições, desenvolveu pontualmente sessões de esclarecimento sobre temáticas de interesse para a atividade das Misericórdias.

No decorrer do ano, foram ainda promovidas iniciativas para enquadrar e preparar novos projetos de formação que serão concretizados em parceria com entidades externas. Neste contexto, importa assinalar o diagnóstico de necessidades

efetuado, o que permitiu recuperar as dinâmicas formativas junto das Misericórdias.

Em 2023, a ação do Centro de Formação foi repartida pelos projetos formativos e pelos Programas de InFormação e Sensibilização.

No âmbito da cerificação da UMP (DGERT-2726/2017), a formação incide nas áreas da Infância e Juventude, Terceira Idade, Saúde, Deficiência, Voluntariado e Património Cultural, e são desenvolvidos com a seguinte metodologia:

- Diagnóstico de necessidades efetuado a todas as Misericórdias
- Acompanhamento e monitorização local das ações formativas
- Inclusão de meios tecnológicos e informáticos nos processos formativos
- Atualização dos planos curriculares
- Avaliação
- Permanente atualização de conteúdos e definição dos manuais de formação

Nos processos desenvolvidos são tidos em conta os princípios orientadores da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e os conteúdos do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Para além da oferta formativa tradicional, reforçámos a disponibilidade do programa de Sessões de InFormação e Sensibilização.

Ainda no âmbito da atividade do Centro de Formação, foram asseguradas as representações e parcerias institucionais com um número significativo de entidades relacionadas com o setor da formação e qualificação.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação Modular Certificada

Esta tipologia de formação, enquadrada no programa 'Valorizar Social', e que iria desenvolver-se ao abrigo de acordo de cooperação com o IEFP e a ANQEP, não foi iniciada por razões alheias à UMP. O IEFP, entidade financiadora desta tipologia, devido a mudanças profundas no seu conselho diretivo, bem como a dificuldades relacionadas com a tardia aprovação do Orçamento de Estado, ao contrário do que seria expectável de acordo com o regulamento, não tomou decisão sobre a candidatura apresentada pela UMP.

Formação e qualificação nas Misericórdias

Nesta tipologia de formação, cujos encargos são suportados pela UMP e por cada Misericórdia, não foram registados pedidos em 2023.

Formação de Profissionais do Setor da Saúde

Nesta tipologia de formação foram concluídos os processos e respetivos registos da execução física da operação, que contou com 55 formadores e 2249 formandos.

Projeto 'Misericórdias +/Futuro Sustentável'

À semelhança do ano anterior, em 2023, contrariando as informações avançadas, não foram abertas candidaturas para suporte financeiro desta tipologia de Formação Ação, prevista no acordo de parceria do Portugal 2030.

Formação interna para a UMP

Na continuidade do que tem vindo a ser feito, em 2023, foi desenvolvido o plano de formação para os trabalhadores da UMP.

Medida 'Formação Emprego + Digital'

A UMP, como membro efetivo da comissão de acompanhamento do programa Emprego + Digital 2025, acompanhou o lançamento desta tipologia de formação. No âmbito desta medida promovida pelo IEFP e após o diagnóstico efetuado às Misericórdias, foi apresentada uma candidatura que, por insuficiência de dotação financeira, não foi aprovada. Neste contexto, tivemos oportunidade de referenciar um conjunto de incongruências identificadas no regulamento desta medida, que esperemos sejam corrigidas em futuros avisos de concurso.

Medida 'Cheque Formação + Digital'

A UMP, como membro efetivo da comissão de acompanhamento do programa Emprego + Digital 2025, contribuiu para o desenho deste medida e sua regulamentação.

Medida 'Formador + Digital'

A UMP como membro efetivo da comissão de acompanhamento do programa Emprego + Digital 2025, acompanhou a definição dos perfis desta medida e da respetiva regulamentação.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

Asseguradas por formadores internos e externos, em 2023 demos continuidade ao

programa de Sessões de InFormação para as Misericórdias. Esta iniciativa permite, numa formatação mais simplificada, também agora pela opção de comunicação à distância, abordar temáticas de interesse comum a dirigentes, trabalhadores, voluntários e utentes das Misericórdias. Neste quadro, foi solicitada a todos os Secretariados Regionais a identificação de temas a abordar. Também ao nível das Linhas de Serviço da UMP foi efetuado idêntico exercício de levantamento de matérias a considerar nestas sessões.

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito das parcerias existentes, demos prioridade a sessões que ajudem a disseminar os conteúdos e as orientações estratégicas das Medidas Ativas de Emprego.

Inserem-se igualmente nesta área os temas que, direta ou indiretamente, influenciam a vida das instituições ou que, por orientações estratégicas conjunturais, aconselham prioridade de tratamento. Também as sessões organizadas pelas diferentes Linhas de Serviço ou pelo Secretariado Nacional se integram neste programa.

PROGRAMA QUALIFICA

No âmbito do acordo de cooperação estabelecido entre as organizações representantes do setor social e solidário, o IEFP e a ANQEP, em 2023 reforçámos a sensibilização dos recursos humanos para adesão a processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Esta metodologia, transversal a todas as tipologias de formação, tem sido desenvolvida em diversas Misericórdias e aplicada a diferentes categorias profissionais.

CENTRO PARA A ECONOMIA E INOVAÇÃO SOCIAL

No decorrer do ano 2023, assegurámos o acompanhamento e reflexão para a instalação do centro protocolar para a formação no setor da economia social. Esta estrutura, essencial para a autonomização, formação e reforço das qualificações do setor, assumiu a denominação de Centro para a Economia e Inovação Social (CEIS). Este centro, que permitirá responder em tempo útil às necessidades formativas e aos desafios emergentes da economia social, é integrado pelo IEFP; CASES; CPES, Centro de Estudos Ibéricos e ISS. A União das Misericórdias Portuguesas, no âmbito da representação da CPES, integra o conselho técnico-pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reduzida execução de formação em 2023 ficou fortemente comprometida pelas condicionantes do indispensável suporte financeiro para a sua implementação. A UMP, neste contexto, pressionou os decisores políticos e autoridades de gestão dos programas temáticos para o necessário ajustamento das regras à realidade das entidades do setor social e solidário, esperando que este esfoço seja compensado em breve.

No conjunto das atividades desenvolvidas, temos de destacar a conclusão dos processos da formação para os profissionais da saúde, assim como a definição de novos programas que enquadram, com algum realismo, as necessidades formativas do setor.

Pela consistência das medidas adotadas e a ambição dos objetivos traçados, esperamos finalmente ter condições para retomar, em pleno, a dinâmica da formação nas Misericórdias.

A formação profissional constitui-se como um dos principais fatores de sucesso no desempenho das organizações. Nas Misericórdias, pela sua missão e valores, assume maior relevância, pois sem recursos humanos qualificados não conseguiremos prestar bons serviços nas respostas que diariamente gerimos.

A formação e qualificação não é um encargo nem deve ser encarada como um entrave ao funcionamento diário dos serviços em cada instituição. Deve, acima de tudo, assumir-se como uma prioridade de gestão no propósito de permitir organizações sustentáveis, realização pessoal e intelectual dos profissionais e serviços de excelência.

Grupo Misericórdias Saúde

À semelhança dos anos anteriores, também 2023 foi um ano particularmente difícil. A instabilidade socioeconómica que se tem vindo a sentir, desde 2020, entre outros fatores, originou uma crise política que culminou em novas eleições legislativas.

Neste contexto, surgiu a incerteza da interrupção do trabalho que vinha a ser feito com o Ministério da Saúde, nomeadamente a Comissão Executiva do SNS, não

deixando, porém, de se manter a esperança para a continuidade de toda a atividade das Misericórdias, na área da saúde.

Assim, e apesar de todas as dificuldades inerentes a esta conjuntura, mais uma vez as Misericórdias se mostraram disponíveis para com as suas comunidades e foram encontrando formas de assegurarem a sua sustentabilidade, conforme se expõe no presente relatório.

ÁREA DE AGUDOS

Protocolos/Acordos ADSE , Agilidade e AdvanceCare

Estando num processo de necessária atualização das suas tabelas de preços, o GMS continuou a monitorizar os acordos existentes, bem como novas adesões das Misericórdias inseridas no GMS, para integração destas redes de prestadores, ao abrigo dos protocolos celebrados com a UMP.

Cartão de Saúde UMP

De forma a revigorar o Cartão de Saúde, o GMS iniciou um processo de renovação, que, para além de ser um cartão de acesso a consultas, cirurgias, entre outros atos de saúde, terá também outras mais-valias para os seus utilizadores.

Este processo deverá estar concluído no início de 2024.

Acordos de cooperação celebrados com o Ministério da Saúde - ARS, no âmbito das consultas, cirurgias, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) e serviço de atendimento permanente (SAP)

Tendo presente o estabelecido no Decreto-Lei nº 138/2013 e no sentido de dar cumprimento aos acordos celebrados neste âmbito, o Conselho de Gestão do GMS continuou a monitorização dos mesmos, com vista à elaboração trimestral dos relatórios de execução económico-financeira.

Hospitais devolvidos às Misericórdias

Continuação do acompanhamento e monitorização dos hospitais das Santas Casas de Misericórdia de Anadia, Fafe e Serpa.

Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC)

O acordo celebrado a 3 de janeiro de 2017, entre o Ministério da Saúde e a UMP, no âmbito das cirurgias em lista de espera e MCDT, foi prorrogado até 31 de dezembro 2023.

Novas formas de articulação com o Ministério da Saúde

Grupo de Trabalho Licenciamento

Pela primeira vez, a UMP esteve representada no grupo de trabalho criado com o objetivo de estudar e propor os requisitos técnicos de funcionamento aplicáveis a cada uma das tipologias de equipamentos prestadores de cuidados de saúde, com vista ao respetivo licenciamento ou declaração de conformidade para o setor social. Foram elaboradas e consensualizadas as cinco portarias de regime simplificado para radiologia, centros de enfermagem, clínicas e consultórios dentários, clínicas e consultórios médicos e medicina física e reabilitação (MFR); e sete portarias de regime ordinário, nomeadamente para radioterapia/radioncologia, medicina nuclear, genética médica, internamento, cirurgia de ambulatório, anatomia patológica e diálise.

As Misericórdias têm, a partir da publicação destes diplomas legais, cinco anos para adequarem as suas unidades às normas em vigor.

Contratação excluída

De forma a minimizar as listas de espera para cirurgias, o GMS continuou a colaborar com o Ministério da Saúde, no âmbito da prestação de cuidados de saúde, diretamente articulada com os hospitais EPE. É de salientar que este procedimento só está a ser realizado nas Misericórdias com hospitais na região norte do país.

Cursos de Codificação Clínica em ICD-10-CM/PCS

Articulação com a Administração Central do Sistema de Saúde/ Escola Nacional de Saúde Pública no levantamento da necessidade dos hospitais das Misericórdias para a formação dos seus médicos codificadores, bem como a respetiva monitorização para a inscrição dos profissionais nos referidos cursos.

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Continuidade no processo com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) para a criação de uma estrutura central, no sentido de facilitar às Misericórdias do GMS o acesso aos sistemas de informação, agilizando eficazmente a gestão da produção contratualizada com o SNS.

Projeto Balcões SNS24/Linha SNS24

Com o objetivo de salvaguardar a saúde e o bem-estar da pessoa idosa (por vezes em mobilidade condicionada), evitando deslocações aos hospitais e subsequente risco

acrescido de infeção hospitalar, e também aliviar o congestionamento dos serviços de urgência, o Ministério da Saúde e a UMP celebraram um protocolo, a 19 de janeiro, para implementação do projeto Balcões SNS24/Linha SNS24 nas Misericórdias do país, principalmente as que detêm estruturas residenciais para pessoas idosas e unidades de cuidados continuados.

Neste contexto, o GMS monitorizou os procedimentos com o Ministério da Saúde, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o SNS e os SPMS, junto das Misericórdias, cuja área geográfica é abrangida pelas unidades locais de saúde (ULS) existentes, tendo o resultado sido o seguinte:

- ULS Alto Minho - Distrito Viana do Castelo – todas as Misericórdias que integram esta ULS aderiram ao projeto: 10 Misericórdias; 17 unidades; 49 utilizadores. Implementação operacional.
- ULS Nordeste - Distrito de Bragança – das 13 Misericórdias abrangidas por esta ULS e que aderiram ao projeto, só uma Misericórdia não está operacional (falta de câmara e microfone no computador): 12 Misericórdias; 27 unidades; 132 utilizadores.
- ULS Guarda - Distrito da Guarda – o projeto foi implementado e está operacional em 11 Misericórdias; 13 unidades; 28 utilizadores.
- ULS Castelo Branco - Distrito de Castelo Branco - o projeto foi implementado em 10 Misericórdias; 22 unidades; 47 utilizadores. No entanto, três balcões estão inoperacionais, devida a falta de recursos informáticos, nomeadamente câmaras e microfone.
- ULS Norte Alentejano - Distrito de Portalegre - o projeto foi implementado e está operacional em 11 Misericórdias; 14 unidades; 35 utilizadores.
- ULS Baixo Alentejo - Distrito de Beja - o projeto foi implementado e está operacional em quatro Misericórdias; cinco unidades; 12 utilizadores. A Santa Casa da Misericórdia de Odemira não se encontra nesta ULS, por pertencer à ULS do Litoral Alentejano.
- ULS Litoral Alentejano - Distrito de Setúbal (+ Misericórdia de Odemira) - o projeto foi implementado e está operacional em duas Misericórdias; cinco unidades; 18 utilizadores.
- Número total: 61 Misericórdias; 103 unidades (99 operacionais, quatro

inoperacionais); 322 utilizadores.

Reuniões

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão do GMS reuniu, semanalmente, para analisar e discutir assuntos e questões na área da saúde, no sentido de serem encontradas estratégias e soluções eficazes para o desenvolvimento das suas associadas.

Misericórdias

Foram promovidas reuniões/sessões de esclarecimento com as Misericórdias, de forma a otimizar e uniformizar procedimentos, não só no que respeita ao desenvolvimento da atividade hospitalar, mas também para regular tabelas de preços e remunerações.

Empresas

Várias reuniões foram realizadas para apresentação de produtos e/ou serviços, com o intuito de serem celebrados protocolos e respetivos acordos, de forma a serem proporcionadas às Misericórdias melhores condições de negociação e rentabilidade das suas unidades de saúde.

Colaboração com gabinetes/serviços internos

- Jornal/Comunicação e Imagem: foram prestadas informações e esclarecimentos diversos, para divulgação, relativos às atividades do GMS;
- Gestão de Protocolos: apoio técnico na negociação de todos os protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado;
- Parceria UMP/Zertive - apoio à UMP para a criação de uma plataforma global, com o propósito de melhorar não só a comunicação entre os diversos gabinetes/ serviços da UMP, mas também agilizar a comunicação com as Misericórdias. A obtenção de uma base de dados devidamente organizada é também um dos grandes objetivos deste projeto.

ÁREA DOS CUIDADOS CONTINUADOS

Na área dos cuidados continuados integrados, as atividades do GMS centraram-se essencialmente no acompanhamento da atividade das Misericórdias com integração na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e o Núcleo Funcional para os Cuidados Continuados (NFCC),

integrado na Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS), através das atividades de seguida descritas.

Grupo Coordenador Central do Plano de Prevenção, Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (GCC - PPCIRA)

O GCC-PPCIRA prestou todo o apoio às instituições no âmbito de controlo de infeção e noutras áreas do Plano de Prevenção de Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos. O GCC-PPCIRA prestou esclarecimentos telefónicos e escritos às Misericórdias, apoiou a elaboração e adaptação a cada momento dos planos de contingência a cada realidade, enviou informação atualizada de acordo com as normas da Direção-Geral da Saúde (DGS) a cada momento.

Manteve-se o grupo de apoio técnico (criado no ano anterior) através da plataforma social WhatsApp para permitir resposta imediata às situações que foram surgindo, envolvendo os Secretariados Regionais. O trabalho desenvolvido nesta área foi crucial na proteção e desenvolvimento dos procedimentos corretos nas instituições no âmbito da situação pandémica e no controlo pós-pandemia.

O GCC-PPCIRA atuou nas demais áreas de controlo de infeção através de respostas on -call das diversas situações que surgiram.

Grupo de Farmacêuticos

Em 2023, o projeto permitiu que as unidades de cuidados continuados (UCC) envolvidas obtivessem poupanças significativas decorrentes quer da aquisição direta, quer da minimização do desperdício e o desenvolvimento de um modelo conjunto de gestão dos medicamentos e de boa prática nesta área, através das orientações técnicas de profissionais qualificados.

Em 2023, o projeto de farmacêuticos contou com 10 farmacêuticos que dão apoio às UCC a nível nacional. Neste ano, mais duas Misericórdias aderiram ao projeto pelo que atualmente o mesmo conta com a participação de 87 UCC. Neste âmbito mantiveram-se as seguintes atividades:

Envio do boletim informativo INFOFARMACIA, em articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem da UMP;

- Artigo mensal de opinião para o Jornal Voz das Misericórdias;
- Compilação de toda a documentação de cada uma das novas UCC para a instrução dos respetivos processos junto do INFARMED e de alterações

relevantes nomeadamente de substituição de ausências prolongadas;

- Elaboração de orientações técnicas e implementação de práticas de gestão do medicamento nas UCC aderentes;
- Negociação com os laboratórios, importadores e grossistas com vista à aquisição de medicamentos;
- Planeamento e desenvolvimento de estudos que visam a publicação em revistas científicas nacionais/internacionais;
- Reuniões mensais do grupo técnico, com vista à discussão de assuntos relevantes e de interesse específico das UCC.

Formação Saúde

Atendendo à realização de 33 cursos, que totalizaram uma carga horária de 264 horas, no ano anterior, em 2023, foram realizados os procedimentos necessários para encerramento das respetivas formações.

Banco de Medicamentos

O GMS continuou a efetuar a ligação entre as UCC e o INFARMED, bem como a prestar esclarecimentos diversos às UCC e Misericórdias no geral, IPSS e pessoas/ entidades particulares que se dirigiram ao gabinete em busca de informações adicionais sobre o funcionamento do Banco de Medicamentos.

Acompanhamento do projeto piloto UCC Bento XVI

Em 2023, foi realizado um encontro com a coordenação nacional da RNCCI, acompanhada das diversas equipas de coordenação regional do país, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho desenvolvido na área das demências, visando a sua replicação nas demais regiões do país, através das Misericórdias com unidades de cuidados continuados.

Acompanhamento de protocolos

O GMS continuou a prestar a sua colaboração na gestão dos protocolos diretamente relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado para o efeito, nomeadamente, mas não em exclusivo na área da nutrição e das úlceras de pressão.

No âmbito do projeto 'Bata Branca' foi feito um ponto de situação sobre os protocolos existentes e a necessidade de uniformizar os mesmos, propondo-se o alargamento do mesmo a mais Misericórdias. Até ao final do ano aderiram mais

quatro Misericórdias, ajudando a colmatar as necessidades da comunidade dessa área geográfica, promovendo o seu acesso aos cuidados de saúde.

Qualidade

A UMP, através do GMS, manteve a presidência da Comissão Técnica 186, do Instituto Português da Qualidade, contribuindo assim de forma mais ativa para a elaboração e acompanhamento de normas de qualidade nacionais e internacionais, bem como promover, cada vez mais, o envolvimento das Misericórdias nesta área.

No ano de 2023, o GMS participou na tradução da Norma CT 186 ISO 25552:2022 – Ageing Societies: Framework for Dementia-Inclusive Communities.

E, ainda no âmbito da Comissão Técnica 186, participou na revisão da norma "Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados".

Reuniões de trabalho com entidades externas

Participou em reuniões de trabalho com várias outras entidades externas e parceiros institucionais, maioritariamente por videoconferência, nomeadamente:

- Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Conselho Nacional de Saúde Mental
- Direção Geral de Saúde (DGS)
- Entidade Reguladora da Saúde (ERS)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS)
- Instituto Português da Qualidade (IPQ)
- INFARMED
- Instituto da Segurança Social

Outras atividades quotidianas

Diariamente, o GMS desenvolveu a sua atividade prestando esclarecimentos às Misericórdias. Os temas mais recorrentes foram a atualização de preços: os aumentos dos valores das diárias (previsões), dívidas de utentes, atrasos de pagamentos das entidades oficiais, relacionamento com a Ordem dos Enfermeiros, questões relacionadas com transportes e situações sociais, grupo de farmacêuticos.

Procedeu ainda à pesquisa de informação técnica e eventos técnico-científicos julgados de interesse, assegurou a articulação necessária com as equipas coordenadoras regionais (ECR) e locais (ECL), entre outras entidades, preparou e disponibilizou ao Secretariado Nacional informação de suporte para a defesa dos interesses das Misericórdias junto da tutela.

Iniciou-se um estudo com vista ao apuramento do custo médio real por utente das UCC, em paralelo com um grupo de trabalho da UMP criado com vista às negociações do Compromisso de Cooperação 2023-2024.

Modernização

No âmbito do projeto de modernização da UMP, o GMS colaborou sempre que foi solicitado, sendo de destacar a plataforma para recolha de dados que serão utilizados como indicadores e que irão permitir às Misericórdias com UCC a realização de benchmarking entre si num futuro próximo.

No âmbito da ferramenta de base em Power BI, foi trabalhada a necessidade de as Misericórdias inserirem os dados mensais, conducente a promover a mais valia dessa informação para benchmarking entre si.

Património Cultural

O Gabinete do Património Cultural (GPC) da UMP, no exercício de 2023, reforçou a atividade junto das Misericórdias, muito especialmente através do programa de inventário do património móvel. Neste ano destacamos igualmente como relevantes a participação em eventos externos, bem como a organização das Jornadas de Museologia e do Dia do Património.

Um outro conjunto de iniciativas são igualmente motivo de destaque neste exercício, tanto pela projeção nacional do património, como é o projeto 'Viver Património', como pelo potencial de afirmação da nossa identidade, como o projeto de 'Arte Contemporânea'.

Destacamos ainda de enorme relevância para o trabalho em curso, as relações institucionais bem como as parcerias e consórcios que vimos reforçados neste exercício anual.

Dando cumprimento ao estabelecido no plano de ação, e conscientes da mais-valia

destas apostas para a afirmação identitária das Misericórdias, em 2023 reforçámos a dinâmica de interação com as instituições em matéria de património cultural e intensificámos os contactos e parcerias externas numa abordagem de novas realidades.

ESTRUTURA E LINHAS ORIENTADORAS

A atividade do GPC com as Misericórdias foi desenvolvida no âmbito das seguintes áreas: património imóvel, património móvel, património arquivístico, conservação e restauro, bibliotecas e livros, arte contemporânea, património imaterial e dinamização e divulgação.

As tarefas associadas a estas áreas caraterizam-se pelo estudo, inventariação, preservação, conservação, segurança, formação, criatividade e inovação.

Neste contexto destacam-se, pela relevância da intervenção, as parcerias com: Direção Geral do Património Cultural; Direções Regionais de Cultura do Norte, Centro, Alentejo e Algarve; Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas; Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU); Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Criminais; Fundação Museu do Douro; Cooperativa Árvore; Instituto Politécnico de Tomar; Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Sempre que solicitado pelas Misericórdias promovemos visitas técnicas de apoio e aconselhamento, mobilizando, quando necessário, as parcerias institucionais vocacionadas para apoio nas diferentes matérias em apreciação.

FORMAÇÃO

O programa de Formação, concebido em parceria entre o Centro de Formação da UMP e as Direções Regionais de Cultura não teve expressão em 2023.

INVENTARIAÇÃO

Em 2023 foi dada continuidade ao programa de inventário do património móvel, tendo sido envolvidas, neste processo, 19 Misericórdias, onde foram inventariadas mais de 2500 peças, que deram lugar à elaboração e redação de cerca de 1500 fichas de inventário. Neste âmbito, procedemos também à entrega presencial e formal dos

relatórios de inventários anteriormente efetuados, aproveitando o contato para apresentar sugestões de intervenção nos respetivos acervos.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Em 2023 foi produzida uma pequena brochura evocativa dos vinte eventos públicos organizados pela UMP no âmbito do património cultural. Neste campo de atuação, destacamos a colaboração com diversas Misericórdias na publicação de textos temáticos. Pela relevância da coleção, assinalamos igualmente, em 2023, o plano de entregas da 'Portugaliae Monumenta Misericordiarum' a diversas bibliotecas e arquivos nacionais e internacionais.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Destacamos a parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no projeto 'Plataforma Nacional de Redução de Riscos de Catástrofe - Grupo de Trabalho 6: Património Cultural'. Assinalamos igualmente a representação da UMP nos órgãos sociais e o acompanhamento da atividade do Instituto da Padroeira de Portugal para os Estudos de Mariologia.

CARREIRAS PROFISSIONAIS

Em 2023 não se verificou qualquer evolução neste processo.

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Em 2023 destacamos a participação nos seminários da Rede de Arquivos de Instituições de Cariz Religioso; a participação no III Congresso da Misericórdia de Braga, bem como a colaboração e participação na edição do XI Prémio Nacional de Reabilitação Urbana.

De iniciativa do Gabinete do Património Cultural, em colaboração com as Misericórdias locais, assinalamos a realização, a 5 de maio, das VIII Jornadas Museologia nas Misericórdias, em Amarante, e a 15 de setembro, do 12º Dia do Património das Misericórdias, em Coimbra.

Em 2023 foi organizada também a sessão pública de apresentação da coleção 'Portugaliae Monumenta Misericórdiarum' que teve lugar, em Lisboa, a 14 de novembro.

PROJETOS ESPECÍFICOS

'Viver Património'

Destacamos, em 2023, o início dos contactos alargados a todos os Secretariados

Regionais por forma a sistematizar o projeto nas Misericórdias que o desejem. Tratando-se de um processo dinâmico, as diferentes fases da metodologia adotada conhecem evoluções distintas de região para região, o que justifica a morosidade e cadência de arranque do projeto.

Museu virtual 'Misericórdias: um passado com futuro'

Em 2023 este projeto não teve qualquer evolução.

Roteiros 'Património e Turismo' - realidades museológicas e edificado

Na esfera do projeto 'Viver Património' foram definidas as rotas temáticas de visita. Este trabalho de base irá sustentar a estratégia de divulgação e promoção do património das Misericórdias. Neste âmbito, foram consolidados os contactos com o Turismo de Portugal, Entidades Regionais de Turismo e Fundação INATEL.

Misericórdias nos Caminhos de Santiago

Em colaboração com as Entidades Regionais de Turismo, fomos articulando a informação sobre capacidade logística e oferta patrimonial e cultural das Misericórdias aos peregrinos dos Caminhos de Santiago.

Arte Contemporânea

Dando continuidade a este importante projeto, promovemos a edição da sétima fase de pintura das obras de misericórdia com as temáticas: visitar os presos (obra corporal) e perdoar as injúrias (obra espiritual).

Confederação Internacional das Misericórdias

No âmbito do recenseamento do património cultural das Misericórdias, demos continuidade à recolha de elementos das Misericórdias internacionais que, no quadro da Confederação Internacional das Misericórdias (CIM), se integrarão em projetos comuns e parcerias internacionais.

Projeto Reliquiarum

A UMP integrou a parceria do projeto Reliquiarum no âmbito do qual tem vindo a identificar as Misericórdias proprietárias deste tipo de espólios. Na sequência desse trabalho, foi possível assegurar a presença de sete Misericórdias, com um conjunto de 20 peças, na exposição organizada pelo Museu de S. Roque. Em 2023 participámos com uma comunicação na conferência internacional 'Relíquias em Projeto'.

Projeto RAIR

O Gabinete do Património Cultural, na qualidade de representante da UMP na Rede

de Arquivos de Instituições de Cariz Religioso (RAIR), intensificou a mobilização das Misericórdias para a adesão a esta rede. Em 2023 participámos com uma comunicação no encontro anual de reflexão, promovida no âmbito deste projeto científico.

Projeto Gestão de Riscos de Património

Em 2023, como membros da Plataforma Nacional de Riscos de Catástrofe em Património Cultural, assegurámos a participação no consórcio e grupo de trabalho especializado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido neste exercício de 2023 vem consolidar alguns projetos e permitir a visibilidade do património das Misericórdias. Com o intuito de responder atempadamente às solicitações em matéria de património, foi mantida uma interação permanente com as Misericórdias. Destacamos, em sede de relatório, a forte aposta das instituições na preservação e dinamização do seu património, o que muito nos apraz registar.

Sabemos que a identidade de instituições seculares, pertença de cada comunidade, só poderá resistir no tempo através dos testemunhos patrimoniais e culturais. É por isso que o trabalho na área do património é um contínuo de abordagens, estudos e intervenções. Conscientes que em todas as épocas diariamente produzimos cultura e património, as Misericórdias terão o compromisso cívico e social de preservar essa memória, promovendo a sua mensagem e missão.

Cumpre-nos agradecer o enorme empenho das Misericórdias neste caminho, que apesar das inúmeras vicissitudes diárias em matéria social, ainda assim estão disponíveis para o seu património e atentas às potencialidades que este representa em cada comunidade.

Uma palavra de idêntico e reconhecido apreço ao Secretariado Nacional da UMP pelo apoio e incentivo ao trabalho desenvolvido, bem como a todos os parceiros e instituições que nos acompanham nesta missão.

A verdade histórica das instituições e a afirmação identitária das comunidades passam pela preservação do património das Misericórdias e pela sua projeção local e nacional.

Este desafio reside na determinação de todos e cada um, que, em verdadeira união de

vontade e esforços, nos teremos de empenhar na salvaguarda, preservação e divulgação do património cultural das Misericórdias de Portugal.

Relações Internacionais

Ao longo de 2023, a UMP manteve a sua participação na Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento e também na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), onde tem estatuto de entidade observadora há vários anos.

No âmbito da parceria com a Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos (CMB – Brasil), foi assinado, em novembro, um protocolo para reforço da cooperação técnica, científica e humana, através da inserção de mão-de-obra com formação específica no mercado de trabalho do setor social e solidário português e o apoio da UMP na criação de Redes Estaduais de Cuidados Continuados Integrados de Saúde, no Brasil.

Na diáspora, foram iniciados esforços para uma colaboração mais intensa entre UMP e Misericórdia de Paris, com vista à troca de experiências, rentabilização de recursos e um apoio social e solidário aos portugueses residentes em França.

Turicórdia

A Turicórdia desenvolve atividades na área do turismo social e eventos externamente para as Misericórdias e internamente para a UMP.

De âmbito nacional, realizou-se o designado 14.º Congresso das Misericórdias, que decorreu de 1 a 3 de junho em Lisboa. Neste contexto, foi feito um programa social de dois dias para os acompanhantes dos congressistas, bem como a reserva de vários hotéis na cidade de Lisboa para acomodar congressistas, oradores, patrocinadores, secretariado e convidados que participaram no evento.

De âmbito internacional, realizou-se a habitual viagem anual de confraternização das Misericórdias ao Norte da Europa, designada por 8.ª Grande Viagem da Turicórdia, onde foi elaborado um programa de viagem de 12 dias, que decorreu de 30 junho a 11 de julho, em modo de cruzeiro, onde foram visitados os seguintes

países: Dinamarca, Noruega e Suécia.

Durante o ano 2023 foram ainda feitas imensas reservas individuais de hotel, de viagens entre outros serviços, quer para colaboradores da UMP que se encontravam em contexto de serviço externo, quer para o Secretariado Nacional da UMP para cumprimento das suas agendas e compromissos de apoio às Misericórdias.

Este departamento tem como objetivo central ser uma linha de serviço de referência nacional da UMP ao dispor das suas associadas.

UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa

Telefone: 218 110 540 | Fax: 218 110 545

Email: secretaria.geral@ump.pt

www.ump.pt